



## CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAIR BLEND/DIÁRIO DO LITORAL

**Em falta.** Destinado ao departamento Regional de Saúde, Secretaria de Saúde do Estado e Ministério da Saúde, o Legislativo de Mongaguá aprovou na terça-feira (17), um requerimento sobre a possibilidade do envio de vacinas para a população de mais de 60 anos que não foi contemplada com a primeira dose o imunizante.

**Déficit.** Em relação a outras cidades da Região, Mongaguá é a cidade que recebe o menor número de vacinas. Mesmo alcançando o número de 19 mil aplicações (destinadas a primeiras e segundas doses, para a população acima de 60 anos, profissionais da saúde pública e privada, indígenas, acamados e ILPIS - Instituições de Longa Permanência), existe uma defasagem, pois foram enviadas quantidades menores do que necessário.

**Desencontro.** Existe um cadastro da Diretoria de Saúde do município com mais de mil pessoas com idade superior aos 60 anos e que não foram imunizadas. "Nós da Câmara temos que dar uma resposta para a população. É responsabilidade de todos nós, cobrarmos o Governo do Estado", destaca o vereador Sérgio Silvestre Rodrigues, o Guinho Silvestre (Republicanos), autor do requerimento.

**Lado a lado.** O vereador Lincoln Reis (PL) tem acompanhado o prefeito Rogério Santos em visitas aos morros. Esta já é a terceira semana de vistorias com a participação também do subprefeito dos morros e secretários. Até o momento, Nova Cintra, São Bento e Vila Progresso já foram o foco da comitiva.

**De olho.** Lincoln tem acompanhado esse trabalho, pois, conhece bem os morros e também quer ver andando seu projeto de lei de avaliação do asfalto que foi aprovado recentemente. Até o final de maio, novas vistorias devem acontecer.

**Em alta.** Se existe uma categoria com a qual Kayo Amado está relativamente em alta, essa pode ser a dos feirantes. Em conversa com alguns deles nessa semana, o Diário do Litoral foi informado que o prefeito vicentino tem se mostrado à disposição para ajudá-los em meio à crise.

**Mudança.** Com o término do mandato da Executiva Municipal do PSB Santos, ocorrido no último dia 9, a Direção Estadual nomeou uma Comissão Executiva Provisória, assim como ocorre em outras cidades. Foram convidados para participar da composição os dois vereadores eleitos e todos os primeiros suplentes do partido na última eleição municipal. O advogado Fábio Lopez assumiu a presidência e tem o respaldo da Direção Estadual para conduzir os próximos passos do partido.

# Assistência social reivindica vacina

» A luta por vacinação não atinge só os coletores e coletoras da limpeza urbana, conforme publicado pelo Diário no último sábado (15). Em Santos, especificamente, trabalhadores da assistência social informam que têm, sem sucesso, procurado o Poder Público para obter a vacinação necessária.

“Contrariamente a outros municípios da região metropolitana da Baixada Santos (São Vicente, Praia Grande, Guarujá), temos recebido negativa para a imunização”, informa uma funcionária, que não quer ser identificada, pois trabalha em um equipamento da Prefeitura.

A categoria informa que foi aberto processo de solicitação de vacinação que tramitou nas secretarias de Saúde e de Governo, além da Procuradoria do Município, mas não houve sensibilidade do poder público.

## MANIFESTO.

Inconformados, um grupo de assistentes resolveu publicar um manifesto que já está nas redes sociais. Segundo informa, cerca de mil funcioná-

rios, incluindo terceirizados, atendem 53.251 famílias cadastradas no Cadastro Único (CADÚnico).

Destas, 23.814 pessoas vivendo em situação de extrema pobreza. Um trabalho que exige contato direto com as pessoas em tempos de pandemia.

“Os nossos serviços são essenciais e prioritários, servimos a população mais carente que sofre com listas de espera de CADÚnico na ordem de 700 pessoas. Esse represamento possivelmente impedirá o acesso das famílias ao Programa Nossa Família. Programa que procura levar às famílias um alento neste momento de tantas necessidades e aflições que estamos atravessando”, afirmam os assistentes.

O manifesto online explica que um trabalhador ou usuário com Covid-19 num abrigo faz com que outros se contaminem e se instalem verdadeiros regimes de exceções, haja vista os fatos ocorridos 2020 e 2021 - falecimento e afastamento de até 70% da equipe de base no abrigo de crian-



Regério Bonfim/Prefeitura de Santos/Arquivo

Nas abordagens, os assistentes sociais correm riscos, devido ao grande contato pessoal

ças e adolescentes.

“Muitos trabalhadores, mesmo com medo, se submetem a retornar aos postos

de trabalho, mesmo temendo a contaminação, pois há perdas significativas em seus salários com a permanência

em seus lares, fazendo com que o ‘fique em casa’, não seja uma opção”.

Segundo lembram, os ve-

readores, sensibilizados com a possibilidade de um caos nos serviços de acolhimento e atendimentos de crianças, adolescentes e adultos, vêm protocolando requerimentos favoráveis a vacinação dos trabalhadores da assistência social na Câmara, e não vêm obtendo respaldo do Executivo.

## PREFEITURA.

A Prefeitura de Santos esclarece que os municípios só podem vacinar os públicos já priorizados pelo Governo do Estado na campanha de vacinação contra a Covid-19.

Informa que os municípios apenas aplica as doses para o público o Estado determina e nenhum município tem autonomia para vacinar públicos não priorizados pelo Estado.

E que os trabalhadores da Assistência Social ainda não foram contemplados, conforme a última atualização do documento técnico de vacinação contra a Covid-19, sendo esse um pleito que deve ser encaminhado ao Governo do Estado. (Carlos Rattton)



## Santos recolhe o equivalente a 265 mil caçambas de resíduos

» Incentivar o descarte adequado de entulhos para reaproveitar materiais utilizados em obras como cimento, cal, areia, gesso, metal, madeiras e brita, é dever de uma Cidade que se propõe a ser ecologicamente sustentável. Santos conseguiu, nos últimos oito anos, criar uma cultura de descarte regular destes itens e atingiu a marca de 1.324.565,51m<sup>3</sup> de materiais descartados de forma correta.

Isso foi possível através do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil, que obriga, desde 2013, os responsáveis por obras que geram mais de 1m<sup>3</sup> de resíduo (cerca de 200 quilos) a dar a destinação correta a esse material – que é reutilizado na própria construção civil. Para se ter um comparativo, a média de capacidade das



DIVULGAÇ/PMS

**Com legislação, Santos conseguiu criar uma cultura de descarte regular**

caçambas utilizadas para descarte de entulhos é de 5m<sup>3</sup> de volume. Ou seja, seriam necessárias aproximadamente 265 mil caçambas para conter e transportar a quantidade de resíduos descartados de forma adequada na Cidade desde

o início dessa legislação.

“O descarte correto impede o avanço de criadouros de vetores de doenças e assoreamento dos corpos hídricos”, destacou o Secretário de Meio Ambiente de Santos, Márcio Paulo. (DL)

# Estoque de vacina perto do fim

Com pouco mais de 49 mil doses disponíveis na região, algumas prefeituras não garantem a segunda aplicação contra a covid-19

## PALAVRA DO EDITOR

O apagão na vacinação será mais um problema a ser superado pelo Poder Público na árdua luta diária contra a covid-19. Na região e em todo o País, haverá mais pessoas sem a devida proteção e expostas ao coronavírus.

**NATHÁLIA DE ALCANTARA**  
DA REDAÇÃO

É uma preocupação das autoridades de saúde da Baixada Santista que as vacinas contra a covid-19 se esgotem em uma questão de dias, dependendo da procura da população que pode ser imunizada. Algumas cidades sequer podem garantir a segunda dose de todos.

A gravidade da situação está ligada ao tempo que vai demorar para que novas vacinas sejam produzidas, repassadas para o Plano Nacional de Imunização (PNI) e distribuídas. O intervalo é de pelo menos dez dias. E muitas cidades não sabem se seus estoques vão durar tudo isso.

O Instituto Butantan deverá receber 4 mil litros de insumos para a produção de sete milhões de doses da CoronaVac em 26 de maio. Já a Fiocruz receberá insumo para 12 milhões de doses da Oxford no sábado.

## CIDADES

Hoje, pouco mais de 49 mil doses estão estocadas na região. Santos tem 15,4 mil vacinas, sendo 3.800 de CoronaVac e 11.600 de Oxford. “Não temos excesso de vacinas. Elas são dos grupos com a vacinação em andamento. Não dá para precisar quando acabarão as doses, pois depende da procura, mas temos capacidade de vacinação diária de 10.500 pessoas”, explica o secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta.



O cenário envolvendo a vacinação contra o coronavírus preocupa as autoridades de Saúde da Baixada Santista, que temem a demora para o envio de novos lotes de imunizantes

## COM A PALAVRA, O ESTADO

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, o Plano Estadual de Imunização (PEI) envia doses suficientes para os públicos previstos na campanha de vacinação, com quantidades idênticas para aplicação de primeira e segunda doses. Para a Baixada Santista, foram 699,1 mil doses desde o começo da campanha e, até ontem, 606 mil aplicadas. “Novas grades de vacinas contra covid-19 são distribuídas semanalmente a todas as regiões. A distribuição de doses aos municípios pelo PEI leva em consideração as estatísticas populacionais baseadas no IBGE de 2020”, diz, em nota.

A secretária-adjunta da Atenção Básica de Praia Grande, Bruna Renó, diz que é difícil estimar por quanto tempo ainda terá vacina, pois depende de quando essas pessoas irão aos polos. “Poderíamos falar em uma semana com as doses disponíveis atualmente, sem a entrada de novos gru-

pos no calendário”.

Ela explica que a Cidade recebeu 7 mil doses de Oxford, mas 60% já foram aplicadas. No caso da CoronaVac, chegaram 2.500 doses, mas 70% acabaram aplicadas. “O atraso na vacinação vai expor diversas pessoas que deveriam estar imunizadas ao risco de mor-

te por covid-19, além de colocar em risco o Plano Municipal de Vacinação, sobretudo de pessoas que ainda não conseguiram contemplar o esquema vacinal”.

Em Guarujá, mais de 500 das 2.780 doses da CoronaVac foram usadas. Outras 11 mil doses da Oxford estão estocadas. “A Cidade não ficou com estoques vazios, mas caso os próximos envios de doses sejam feitos de forma subestimada em relação à população alvo e o Governo do Estado não envie novas remessas, é possível que o Município sofra com desabastecimento”, explica o secretário de Saúde, Victor Hugo Straub Canasiro.

São Vicente não informou o estoque de imunizan-

tes, mas a secretária de Saúde, Michelle Santos, afirma que há quantidade suficiente. “A Cidade não precisou interromper a vacinação, pois conseguiu se adequar logisticamente para que não houvesse prejuízo à população. Mas é uma situação preocupante para a região, que já está sofrendo com essa escassez”.

## MAIS CIDADES

Mongaguá conta com 2.054 imunizantes em estoque. Desses, 170 são de CoronaVac e 1.884 de Oxford. Mas, segundo o chefe da Vigilância Epidemiológica, Arnaldo Cândido, a Cidade recebeu menos imunizantes do que a demanda em todas as fases de vacinação.

“Realizamos um cadastro virtual, com mil pessoas que deveriam ter sido contempladas e não foram. Apenas com a vacinação o País poderá se reerguer contra a pandemia. Além do ritmo de imunização não ser o ideal, os públicos não são totalmente atingidos”.

Em Cubatão, são 6 mil doses, sendo 5.280 de Oxford e 720 de CoronaVac. A Cidade tem vacinado 500 pessoas por dia.

Itanhaém tem 4.980 doses, sendo 530 de CoronaVac e 4.450 Oxford, e acredita ser suficiente para atender a demanda. Já em Peruíbe, são 3.870 doses, sendo 2.680 Oxford e 1.190 de CoronaVac. Bertioga não respondeu.



## Média móvel de casos na região sobe 15,19%

A média móvel de novos casos de covid aumentou 15,19% na Baixada Santista entre o último dia 12 e ontem, com 326 notificações a cada 24h na região. Na semana anterior, entre 5 e 11 de maio, eram 283 registros da doença por dia. Já a média de mortes em sete dias ficou estável, com 24 óbitos diários. Eram 25 na semana anterior, com recuo de 4% — dentro da margem de estabilidade, que significa variações de até 15% para mais ou menos.

**BALANÇO**  
Ontem, a Baixada Santista passou a marca de 132 mil doentes com coronavírus desde o começo da pandemia. São ainda 5.041 mortos nesse período. Apenas em 24h, foram confirmados 28 óbitos e 313 casos.

### LIGEIRA QUEDA

A taxa de transmissão da covid-19 no Brasil chegou a 0,91, segundo o Imperial College de Londres. O índice estava em 0,96 no relatório da semana passada. Isso significa que, atualmente, cada 100 pessoas contaminadas transmitem a doença a outras 91. Quando o índice fica acima de 1, significa que a covid está fora de controle na localidade.

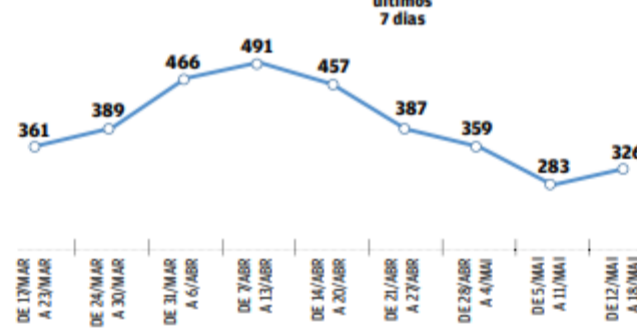
Outras 3.608 pessoas aguardam resultados de exames e 231 mortes são investigadas na região. Só Guarujá confirmou sete mortes. Outros seis foram em Santos. Praia Grande teve mais cinco óbitos. Ainda foram confirmadas mortes em Mongaguá (4), Peruíbe (2), São Vicente (2), Bertiooga (1) e Cubatão (1). (NA)

## OS NÚMEROS DA DOENÇA

### CASOS CONFIRMADOS

NA BAIXADA SANTISTA

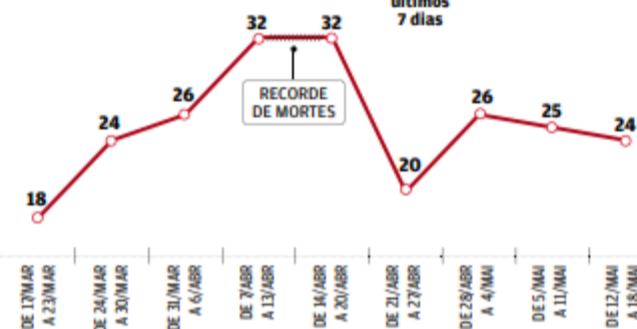
— Média móvel 7 dias



### MORTES

NA BAIXADA SANTISTA

— Média móvel 7 dias



Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro  
\*A média móvel se obtém pela soma do número de ocorrências dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.082	128	10.226	15,8	4.913	7,6
CUBATÃO	12.305	400	20.427	15,5	11.054	8,4
GUARUJÁ	19.066	946	53.995	16,7	28.622	8,9
ITANHAÉM	5.378	228	25.086	24,3	13.417	13,0
MONGAGUÁ	3.875	104	12.907	22,4	5.870	10,2
PERUIBE	6.019	169	14.802	21,5	7.949	11,5
PRAIA GRANDE	21.273	668	68.111	20,6	32.764	9,9
SANTOS	43.937	1.589	134.560	31,0	75.825	17,5
SÃO VICENTE	15.328	809	61.658	16,7	31.499	8,6
<b>TOTAL</b>	<b>132.263</b>	<b>5.041</b>	<b>401.772</b>	<b>21,4</b>	<b>211.913</b>	<b>11,3</b>

Dados atualizados ontem, às 17h46

### Na região

CASOS SUSPEITOS  
**3.608**  
MORTES SUSPEITAS  
**231**  
CASOS RECUPERADOS  
**115.584**

### São Paulo

CASOS CONFIRMADOS  
**3.112.624**  
ÓBITOS  
**105.105**

### No Brasil

CASOS CONFIRMADOS  
**15.735.485**  
CASOS RECUPERADOS  
**14.247.609**

MORTES EM 24 HORAS > **2.517**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -14%)

**1.953**

NÚMERO DE ÓBITOS  
**439.379**



INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT



# Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **PT inicia preparação para a disputa do governo paulista**

Mais de 500 filiados do PT na Baixada Santista participaram, na noite da última segunda-feira, de uma plenária virtual conduzida pelo ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro da Educação Fernando Haddad (PT), para preparar o plano de governo da legenda ao Estado, que será apresentado à sociedade nas eleições do próximo ano. Cotado para disputar o Palácio dos Bandeirantes, o ex-ministro recebeu um diagnóstico sobre a região, com vários apontamentos nas áreas da assistência social, educação, habitação, meio ambiente, saúde e segurança pública. Haddad elogiou a iniciativa, que apontou a falta de um olhar mais atencioso dos governos do Estado e Federal à Baixada Santista. "Mais do que nunca, precisamos alinhar uma postura de confronto político contra a arrogância e a prepotência. A autonomia dos municípios está ameaçada pela ausência de limite na ânsia entreguista e privatista. Contra isso, vamos nos insurgir na defesa dos direitos à cidadania de todos", destacou.

## **Futuro promissor**

"Com a liderança do presidente do PT de Santos, Chico Nogueira, e a participação decisiva da vereadora santista Telma de Souza e do vereador Edilson Dias, de Guarujá, além da militância em todas as nove cidades da Baixada, temos certeza que estamos no início de uma caminhada histórica em direção às eleições de 2022", disse Haddad.

## **Diálogo franco**

Durante a plenária, o ex-prefeito paulistano explicou que o PT vai conversar com todas as forças progressistas e partidos de centro, para viabilizar uma forte aliança nos âmbitos estadual e nacional.

## **Trabalho conjunto**

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), e sua equipe de trabalho têm feito visitas nos morros. Morador da Vila Progresso, o vereador Lincoln Reis (PL) tem acompanhado essas comitivas.

## **Fiscalização in loco**

O parlamentar acompanhou o chefe do Executivo nas inspeções da construção do novo conjunto habitacional na Nova Cintra, do terreno onde será instalado o mirante e a policlínica da Vila Progresso e das obras de contenção do São Bento.

## **Sabe tudo**

Por conhecer bem a região, Reis sabe quais são as principais reivindicações dos moradores e os pontos que precisam receber uma atenção especial da Prefeitura.

## **Sem espaço**

O vereador de Mongaguá Anderson Clark (PSDB) apresentou um requerimento, cobrando explicações sobre as ruas sem pavimentação. Porém, o pedido foi rejeitado pela base do prefeito Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos).

ALEXSANDER FERRAZ - 12/8/19



## **Pedidos**

O deputado federal e presidente estadual do PSL, Júnior Bozzella (foto), esteve reunido ontem com os vereadores de Cubatão, para discutir o encaminhamento de algumas emendas parlamentares para o Município.

## **Desejo antigo**

Outro ponto abordado nessa conversa foi a instalação de uma unidade do Poupatempo na Cidade, o que é uma antiga reivindicação da comunidade. Esse pedido foi apresentado ao deputado pelo vereador Allan Mathias (PSDB) e endossado por outros colegas da Casa.

## **Impressões**

O presidente do Legislativo, Ricardo Queixão (PSDB), pediu para Bozzella fazer um panorama da situação do Brasil. O deputado citou que a eleição do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) serviu para o País entender que "não existe nem a velha, nem a nova política. Existe a boa política".

## **Aguarde e confira**

Na avaliação do integrante do PSL, o Mensalão e o Petrolão foram baratos, mas "o tratoação vai custar muito caro. Nunca vi tanto recurso sendo liberado da forma que foi. (Essa liberação de recursos) terá consequências drásticas para o Brasil daqui a 10 anos".

# Ocupação de UTIs de covid sobe em hospitais privados

Índice de instituições com utilização de 80% ou mais dos leitos cresceu de 79% para 85%

DE SOROCABA

A taxa de ocupação dos leitos de UTI para covid-19 cresceu, desde o fim de abril, na rede hospitalar privada paulista.

Pesquisa do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios (SindHosp), realizada entre os dias 11 e 17, mostrou que 85% dos hospitais já têm ocupação superior a 80%. Na pesquisa anterior, em 30 de abril, esse nível de lotação ocorria em 79% dos hospitais.

A pesquisa mostrou que, entre os mais lotados, 39% têm ocupação entre 91% e 100%, enquanto 46% oscilam entre 81% e 90%.

Para o presidente do SindHosp, o médico Francisco Balestrin, o aumento preocupa, pois pode indicar tendência de alta nos casos de covid-19. "Também nos preocupa o ritmo lento das vacinações e a falta de vacinas, o que obriga a rede de saúde a ficar alerta para atender novos casos", disse.



ADELEKE ANTHONY FOTE/THE NEWS2/ESTADÃO CONTEÚDO

Vacinação de novo público na Capital: motoristas e cobradores de ônibus são imunizados contra covid-19

## 'KIT INTUBAÇÃO'

A pesquisa ouviu 90 hospitais privados e mostrou ainda que, em 58%, o estoque de "kit intubação" só dá para 15 dias. Desses, 24% têm estoque só para dez dias.

Segundo o sindicato, a reposição pela indústria é lenta, e parte dos hospitais já importa os medicamentos. Quanto ao oxigênio, em 51% o estoque dá para 15 dias, mas 14% tem esse

item disponível para, no máximo, dez.

Na pandemia, 63% dos hospitais disseram ter cancelado cirurgias eletivas (não urgentes). (Estadão Conteúdo)